



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### SERVIÇOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS À SISTEMAS SILVIPASTORIS PARA AGRICULTORES DA CAPITAL CATARINENSE DE AGROECOLOGIA

JOSEPH, Lunel <sup>1,3\*</sup>; SCHMITT FILHO, Abdon L <sup>1,3</sup>; ZAMBIAZI, Daisy C <sup>2,3</sup>; FANTINI, Alfredo C <sup>2,3</sup>; FARLEY, Joshua <sup>1,4</sup>

1. Laboratório de Sistemas Silvopastoris – LASS/UFSC; 2. Laboratório de Ecologia e Manejo de Ecossistemas Florestais – LEMEF/UFSC; 3. Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina PPGA – CCA - UFSC, Rod. Admar Gonzaga, 1346, CEP 88034-000, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil; 4. Gund Institute for Ecological Economics, University of Vermont – GUND/IEE/UVM, USA. \*[joseph.lunel@yahoo.fr](mailto:joseph.lunel@yahoo.fr)

Tema Gerador/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Pôster

A vegetação arbórea é um “complemento necessário” da produção a base de pasto, pelos benefícios que traz para os animais, para os pastos e para o solo. Diferentes serviços ambientais são viabilizados através da adoção dos Sistemas Silvopastoris. Para que se possa sugerir melhorias no sistema de produção é condição entendermos as aspirações e posicionamentos dos protagonistas de qualquer mudança, os agricultores familiares. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção de agricultores em relação aos benefícios ambientais proporcionados pela implantação de Sistemas Silvopastoris. A coleta de dados a campo se fez por meio de aplicação de entrevista semiestruturada. Aleatoriamente, foram escolhidos e entrevistados 10 agricultores agroecológicos e 10 agricultores convencionais no município de Santa Rosa de Lima. A análise qualitativa dos dados se deu através da estatística descritiva. As percepções sobre os benefícios ambientais que a adoção de um Sistema Silvopastoril poderia proporcionar foram conhecidas entre os agricultores entrevistados. De acordo com 80% dos agroecológicos e 90% dos convencionais as árvores nas pastagens poderiam ser usadas como quebra-ventos. Para 60% dos agroecológicos e 50% dos convencionais as árvores seriam alternativas boas para as propriedades; os agricultores que responderam não justificaram porque não há necessidade. Os agroecológicos (90%) e os convencionais (80%) afirmaram que com o Sistema Silvopastoril, as árvores manteriam o solo mais úmido, poderiam proteger o pasto diminuindo a seca em épocas de estiagem. Para 90% dos agroecológicos e todos os convencionais a erosão do solo iria diminuir com a presença de árvores nas pastagens. Todos os agricultores reconheceram a importância da presença de árvores nas pastagens para o aumento da biodiversidade e afirmaram que árvores nas pastagens poderiam beneficiar a fauna nativa, as árvores se tornariam abrigo e fonte de alimentos para os pássaros, aves, abelhas polinizadoras e produtoras de mel e mamíferos.